

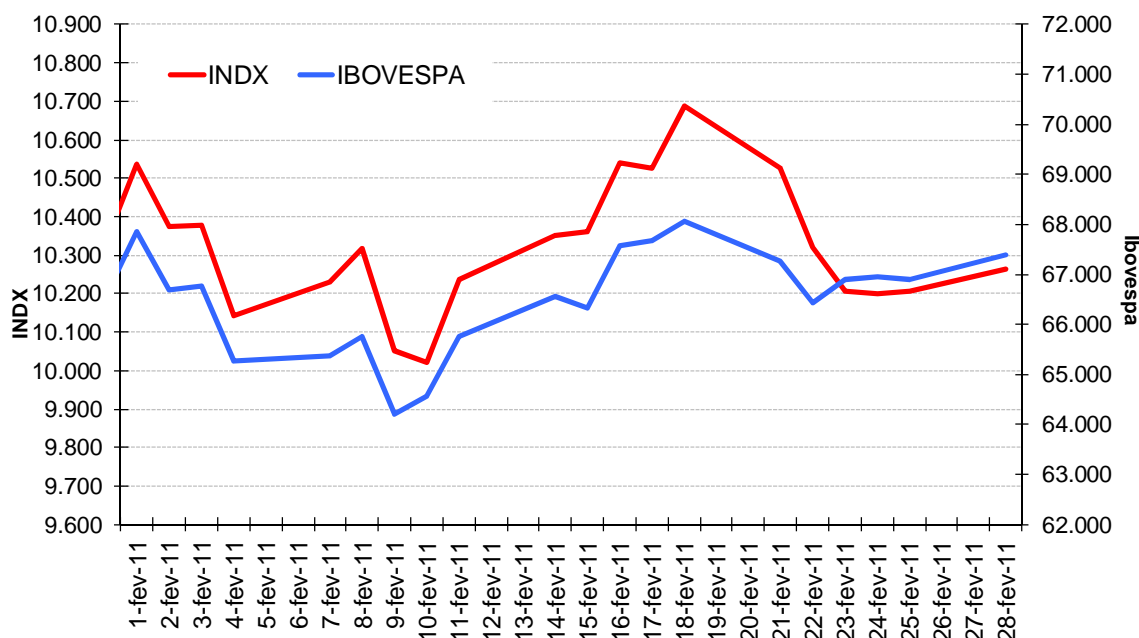
INDX apresenta estabilidade em fevereiro

Dados de Fevereiro/10
Número 50 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (INDX), composto pelas ações mais representativas do segmento, encerrou o mês de fevereiro de 2010 estável com 10.265 pontos, já que apresentou uma queda de apenas 0,64% em relação a janeiro. Para efeito de comparação, o Índice IBX 50, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, encerrou fevereiro em 9.482 pontos, alta mensal de 2,14%, e o Ibovespa fechou o mês com 67.383 pontos, alta de 1,22%.

O volume movimentado pelas ações do INDX alcançou R\$ 28,76 bilhões no mês de fevereiro, contra R\$ 27,32 bilhões em janeiro. Este volume representou 19,75% do total negociado na Bovespa, o que significou uma queda de 1,35 ponto percentual em relação ao nível registrado em janeiro.

Índices de Ações (Fevereiro de 2011)



Fonte: BOVESPA Elaboração: FIESP

Evolução dos Fechamentos - Fevereiro			
	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	-0,64%	2,14%	1,22%
No ano	-6,21%	-1,58%	-2,77%
Em um ano (T/T-12)	3,64%	2,47%	1,32%

Fonte: Bovespa ; Elaboração: Fiesp

Principais notícias divulgadas em fevereiro:

Divulgado pela FGV, em parceria com o instituto alemão Ifo, o Índice de Clima Econômico (ICE) da América Latina ficou estável em janeiro de 2011, frente a outubro de 2010 (data divulgação anterior). Em ambos os meses, o indicador da região ficou em 5,8 pontos. Tal fato se deve a um aumento proporcional do índice de situação atual (ISA), de 5,8 para 5,9 pontos, em relação à queda do índice de expectativas (IE), de 5,8 para 5,7 pontos.

Na abertura do ICE da América Latina, o Brasil ficou em 5º lugar no ranking dos 11 países pesquisados. O indicador do país fechou janeiro de 2011 em 6,7 pontos, ante 6,8 em outubro de 2010. O ISA do país, no período em análise, caiu de 7,9 para 7,7 pontos, e o IE ficou estável em 5,7 pontos. Os quatro países com desempenho melhor que o Brasil, em janeiro, foram: Chile (8,0 pontos), Uruguai (7,9), Paraguai (7,5) e Peru (7,3).

A economia dos 17 países que formam a Zona do Euro cresceu 1,7% no ano de 2010, comparada a 2009. O mesmo resultado foi observado entre os 27 membros da União Europeia. Dentre as maiores economias regionais, destacaram-se Alemanha (0,4%) e França (0,3%). Os únicos resultados negativos foram computados na Grécia (-1,4%) e em Portugal (-0,3%).

De acordo com dados divulgados pelo governo do Japão, o PIB do país em 2010 registrou expansão de 3,9% na comparação com 2009, quando havia caído 6,3% frente ao ano anterior. Apesar da recuperação da economia no ano passado, o PIB japonês, em termos nominais, atingiu aproximadamente US\$ 5,5 trilhões. Com isto, o país foi superado pela China, que agora se torna a 2ª maior economia do mundo, atrás apenas dos EUA. Ao final de 2010, o PIB chinês acumulou cerca de US\$ 6,0 trilhões em termos nominais. Com isto, o crescimento real da economia do país foi de 10,3% frente a 2009.

No mercado financeiro, grande parte das bolsas mundiais apresentaram resultados positivos em fevereiro, em relação ao mês anterior: Dow Jones – EUA (1,89%), Nasdaq – EUA (0,32%), DAX - Alemanha (1,26%) e Nikkei – Japão (0,09%). No mesmo período, o Ibovespa apresentou variação negativa de 4,20%.

Na análise do INDX de fevereiro, considerando os preços dos ativos até o dia 28, as ações que apresentaram as maiores variações positivas foram: 1) Heringer (27,27%): setor de fertilizantes e defensivos; 2) Klabin (7,04%): segmento de papel e celulose; 3) Marfrig (6,16%): setor de alimentos processados.

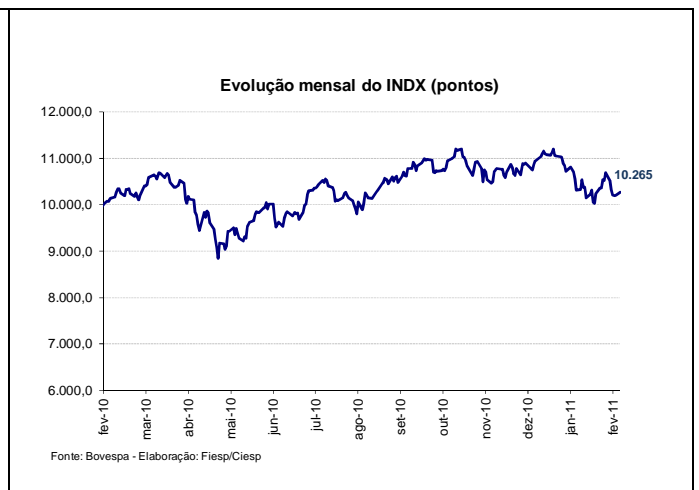
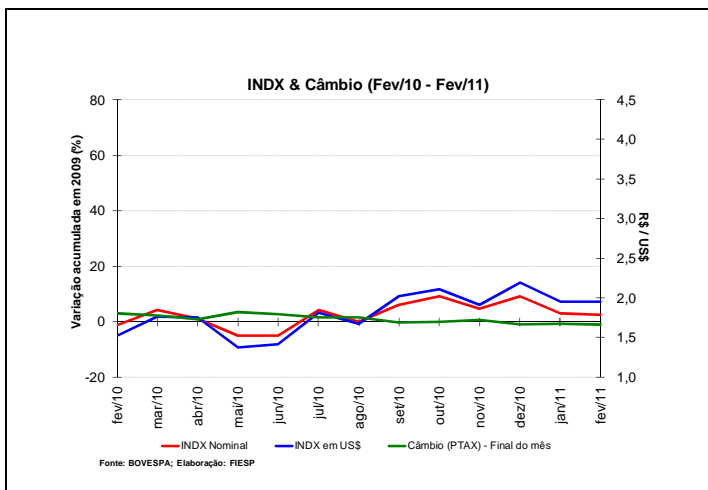
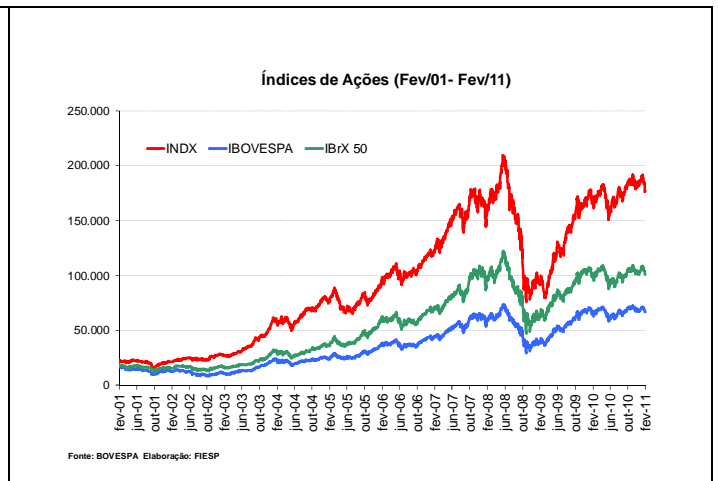
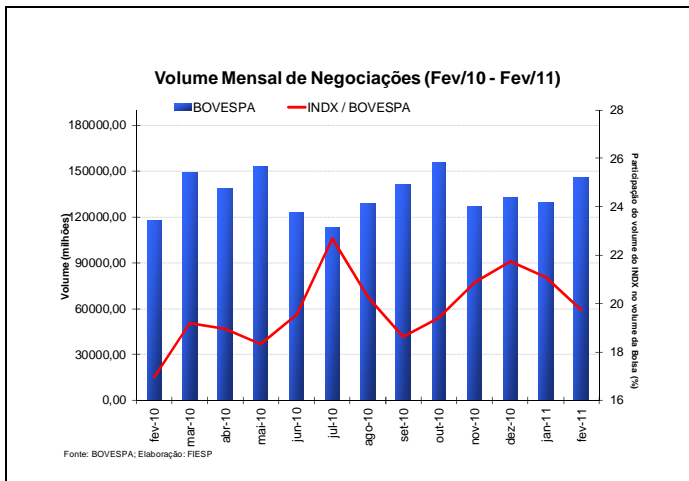
A empresa Heringer foi beneficiada pela divulgação dos seus resultados trimestrais, onde do registrou receita líquida de R\$ 1,335 bilhão, 37% acima do reportado no mesmo período do ano anterior. A margem bruta cresceu 15,1 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2009, alcançando 21,5%.

Por outro lado, as quedas mais significativas foram referentes às seguintes ações: 1) Plascar (-19,10%): segmento de material de transporte; 2) Confab (-14,80%): setor de siderurgia e metalurgia; 3) Magnesita (-13,55%): segmento de materiais diversos.

A companhia Magnesita colocou no mercado 35.305.000 ações ordinárias, todas em distribuição primária. Além da colocação inicialmente prevista de 30.700.000 ações ordinárias, foi exercida integralmente a opção de lote suplementar, que aumentou em 15% (ou 4.605.000 ações) a quantidade de papéis distribuídos no mercado..

Em resumo, a presença de indicadores que refletem preocupação com a economia de Portugal e Grécia, além de uma retração nas expectativas da economia brasileira durante o mês, fez com que o mercado ficasse mais reticente à exposição ao risco, mostrando uma leve retração. Devido a isso, para que haja um aumento da confiança dos investidores, serão necessários sinais de recuperação da economia mundial nos próximos meses.

Anexo: Gráficos e tabelas complementares



(período 30/12/1999 - 28/02/2011)

CORRELAÇÃO	INDX	IBOVESPA	IBRX 50
INDX	1,00		
IBOVESPA	0,29	1,00	
IBRX 50	0,30	(0,77)	1,00

BETA		
	INDX C/ IBOV	0,08
	INDX C/ IBRX50	0,09
	IBRX 50 C/IBOV	-0,77

VOLATILIDADE		
	INDX	25,92
	IBOVESPA	90,58
	IBRX 50	89,99

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.